

São Paulo, 10 de dezembro de 2009

## **Às Sociedades de Especialidade**

A Associação Médica Brasileira (AMB), no que concerne à saúde pública, desencadeou três iniciativas de grande expressão: combate ao tabagismo, alcoolismo e sedentarismo.

No atual contexto, o tabagismo é prioridade, e têm sido preocupação central da Associação Médica Mundial (WMA), da AMB e suas especialidades, autoridades e gestores de saúde na criação de ambientes livre do tabaco.

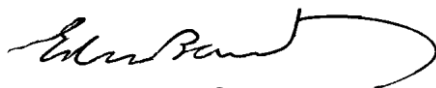
A aprovação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco fez com que assumíssemos o compromisso de implementar uma série de recomendações para o controle do tabagismo.

Seguindo essa linha de atuação, a AMB, em reunião do Conselho Científico, realizada no dia 12/11/2009, apresentou aos representantes das Sociedades de Especialidade presentes a proposta de restringir a realização de congressos médicos às cidades que tenham aprovado legislação proibindo o fumo em áreas fechadas, com a criação de ambientes 100% livres do tabaco, incluindo a eliminação dos fumódromos.

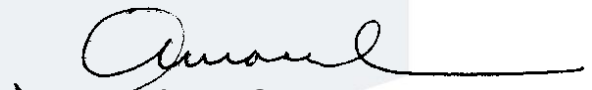
Esta é a proposta que submetemos à vossa apreciação e consideração na tomada de decisão sobre realização dos vossos próximos congressos.

Esta atitude demonstra o firme posicionamento dos médicos brasileiros frente a um dos mais graves problemas que hoje enfrentamos e, com certeza, terá forte e positivo impacto na implementação de políticas de saúde pública em nosso país.

Certos da vossa valiosíssima colaboração.



Dr. Edmund Chada Baracat  
Diretor Científico



Dr. José Luiz Gomes do Amaral  
Presidente da AMB



Dr. Antonio Pedro Mirra  
Coordenador da Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB